

# **CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL**

## **CADERNO DE ENCARGOS 119-DCP-2025 FEIRA DE SÃO BERNARDO 2025**

## ÍNDICE

<b>CAPÍTULO I - DISPOSIÇÕES GERAIS .....</b>	<b>3</b>
Cláusula 1. <sup>a</sup> - Objeto.....	3
Cláusula 2. <sup>a</sup> – Duração do contrato.....	3
<b>CAPÍTULO II - OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS .....</b>	<b>3</b>
SECÇÃO I - OBRIGAÇÕES DO ADJUDICATÁRIO .....	3
<i>Subsecção I - Disposições gerais.....</i>	<i>3</i>
Cláusula 3. <sup>a</sup> - Obrigações do cocontratante .....	3
Cláusula 4. <sup>a</sup> – Contratos de trabalho dos colaboradores afetos ao serviço.....	4
Cláusula 5. <sup>a</sup> - Fatura eletrónica .....	4
<i>Subsecção II – Dever de sigilo e proteção de dados.....</i>	<i>4</i>
Cláusula 6. <sup>a</sup> - Objeto do dever de sigilo.....	4
Cláusula 7. <sup>a</sup> – Proteção de dados .....	5
SECÇÃO II - OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO DE ALCOBAÇA .....	5
Cláusula 8. <sup>a</sup> - Preço contratual.....	5
Cláusula 9. <sup>a</sup> – Preço base .....	6
Cláusula 10. <sup>a</sup> - Condições de pagamento .....	6
<b>CAPÍTULO III – PENALIDADES CONTRATUAIS .....</b>	<b>6</b>
Cláusula 11. <sup>a</sup> - Penalidades contratuais .....	6
Cláusula 12. <sup>a</sup> – Força maior.....	7
<b>CAPÍTULO IV - GARANTIA DE CUMPRIMENTO E SEGUROS .....</b>	<b>8</b>
Cláusula 13. <sup>a</sup> - Garantia de cumprimento contratual .....	8
Cláusula 14. <sup>a</sup> – Seguros .....	8
<b>CAPÍTULO V – GESTÃO DO CONTRATO.....</b>	<b>8</b>
Cláusula 15. <sup>a</sup> – Supervisão e controlo .....	8
Cláusula 16. <sup>a</sup> – Funções do gestor do contrato .....	9
<b>CAPÍTULO VI – CESSÃO DA POSIÇÃO CONTRATUAL.....</b>	<b>10</b>
Cláusula 17. <sup>a</sup> – Cessão e subcontratação da posição contratual por iniciativa do cocontratante.....	10
Cláusula 18. <sup>a</sup> – Cessão da posição contratual por incumprimento do cocontratante.....	10
<b>CAPÍTULO VII – RESOLUÇÃO DO CONTRATO.....</b>	<b>11</b>
Cláusula 19. <sup>a</sup> - Resolução por parte do Município de Alcobaca .....	11
Cláusula 20. <sup>a</sup> - Resolução por parte do adjudicatário .....	11
Cláusula 21. <sup>a</sup> – Extinção do contrato .....	12
<b>CAPÍTULO VIII - DISPOSIÇÕES FINAIS .....</b>	<b>12</b>
Cláusula 22. <sup>a</sup> - Comunicações e notificações .....	12
Cláusula 23. <sup>a</sup> - Contagem dos prazos.....	12
Cláusula 24. <sup>a</sup> - Legislação aplicável .....	12
<b>ANEXO A - CLÁUSULAS ESPECIAIS .....</b>	<b>14</b>
Cláusula 1. <sup>a</sup> – Condições gerais.....	14
Cláusula 2. <sup>a</sup> – Especificações dos Lotes 1 e 2.....	14
Cláusula 3. <sup>a</sup> – Responsabilidades do Município de Alcobaca .....	15

# **CADERNO DE ENCARGOS**

## **119-DCP-2025**

### **FEIRA DE SÃO BERNARDO 2025**

#### **Capítulo I - Disposições gerais**

##### **Cláusula 1.<sup>a</sup> - Objeto**

1 - O presente Caderno de Encargos compreende as cláusulas a incluir no contrato a celebrar na sequência do procedimento pré-contratual que tem por objeto principal os concertos da Feira de São Bernardo 2025, considerando os seguintes lotes:

- LOTE 1 - Concerto com *Dillaz* & Banda; e
- LOTE 2 - Concerto com Gabriel O Pensador & Banda.

2 - Trata-se de um procedimento de aquisição de serviços, aplicando-se o tratamento previsto nos artigos 450.º e seguintes do Código dos Contratos Públicos (CCP), na sua atual redação.

##### **Cláusula 2.<sup>a</sup> – Duração do contrato**

O contrato tem prazos de execução por lotes conforme se indica:

- LOTE 1 – Concerto com *Dillaz* & Banda – 21 de agosto de 2025, pelas 22h00; e
- LOTE 2 – Concerto com Gabriel O Pensador & Banda - 22 de agosto de 2025, pelas 22h00.

#### **Capítulo II - Obrigações contratuais**

##### **Secção I -Obrigações do adjudicatário**

###### **Subsecção I - Disposições gerais**

##### **Cláusula 3.<sup>a</sup> - Obrigações do cocontratante**

1 — Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável, no Caderno de Encargos ou nas cláusulas contratuais, da celebração do contrato decorre para o cocontratante a obrigação principal de cumprir com zelo o serviço contratado.

2 — A título acessório, o prestador de serviços fica ainda obrigado, designadamente, a recorrer a todos os meios humanos, materiais e informáticos que sejam necessários e adequados à prestação do serviço, bem como ao estabelecimento do sistema de organização necessário à perfeita e completa execução das tarefas a seu cargo.

#### **Cláusula 4.<sup>a</sup> – Contratos de trabalho dos colaboradores afetos ao serviço**

1 - Quando o serviço tenha duração superior a um ano os trabalhadores afetos ao serviço devem prestar a sua atividade em regime de contrato de trabalho sem termo.

2 - Quando o serviço tenha duração inferior ou igual a um ano, os trabalhadores afetos ao mesmo podem prestar a sua atividade em regime de contrato de trabalho a termo, desde que por período de tempo não inferior ao prazo da execução do serviço.

3 - O disposto no n.º 1 não se aplica aos trabalhadores com contrato a termo de substituição celebrado nas situações previstas nas alíneas a) a d) do n.º 2 do artigo 140.º do Código do Trabalho.

4 - O disposto nos n.º(s) 1 e 2 não se aplica a trabalhadores que executem tarefas ocasionais ou serviços específicos e não duradouros no âmbito da execução do serviço.

#### **Cláusula 5.<sup>a</sup> – Fatura eletrónica**

1 — O cocontratante é obrigado a emitir faturas eletrónicas no âmbito da execução deste contrato público, conforme artigo 299.º-B do Código dos Contratos Públicos, na sua atual redação (CCP).

2 - O Decreto-Lei n.º 123/2018, de 28 de dezembro, na sua atual redação define o modelo de governação para a implementação da faturação eletrónica nos contratos públicos.

3 - Para assegurar o cumprimento da obrigação da fatura eletrónica nos contratos públicos devem os cocontratantes desenvolver as atividades conducentes à sua implementação.

### **Subsecção II – Dever de sigilo e proteção de dados**

#### **Cláusula 6.<sup>a</sup> - Objeto do dever de sigilo**

1 — O adjudicatário deve guardar sigilo sobre toda a informação e documentação, técnica e não técnica, comercial ou outra, relativa ao Município de Alcobaca, de que possa ter conhecimento ao abrigo ou em relação com a execução do contrato.

2 — A informação e a documentação cobertas pelo dever de sigilo não podem ser transmitidas a terceiros, nem objeto de qualquer uso ou modo de aproveitamento que não o destinado direta e exclusivamente à execução do contrato.

3 — Exclui-se do dever de sigilo previsto a informação e a documentação que fossem comprovadamente do domínio público à data da respetiva obtenção pelo adjudicatário ou que este seja legalmente obrigado a revelar, por força da lei, de processo judicial ou a pedido de autoridades reguladoras ou outras entidades administrativas competentes.

### **Cláusula 7.<sup>a</sup> – Proteção de dados**

1 — O artigo 6.º do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados indica as situações em que o tratamento de dados é lícito, designadamente quando *“o tratamento for necessário para a execução de um contrato no qual o titular dos dados é parte, ou para diligências pré – contratuais a pedido do titular de dados”, e “o tratamento for necessário para o cumprimento de uma obrigação jurídica a que o responsável pelo tratamento esteja sujeito”*.

2 — Sempre que sejam remetidos dados pessoais, nomeadamente em relação à equipa de trabalho proposta, os mesmos devam ser acompanhados de declaração de consentimento para o tratamento dos dados para esta finalidade, por parte dos seus titulares.

3 – Nos termos da Portaria n.º 318-B/2023, de 25 de outubro, a publicitação do contrato, é feita no portal BASE, incluindo anexos e aditamentos, com exceção das informações que se relacionem com segredos de natureza comercial, industrial ou outra e das informações respeitantes a dados pessoais.

## **Secção II - Obrigações do Município de Alcobça**

### **Cláusula 8.<sup>a</sup> - Preço contratual**

1 — Pela prestação dos serviços objeto do contrato, bem como pelo cumprimento das demais obrigações constantes do presente caderno de encargos, o Município de Alcobça deve pagar ao fornecedor o preço de acordo com as condições adjudicadas, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, se este for legalmente devido.

2 - O preço contratual apresentado pelo concorrente contém todos os custos, encargos e despesas cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída ao Município de Alcobça, incluindo despesas de alojamento, alimentação e deslocação dos seus meios humanos se

necessário, bem como todas as despesas de aquisição, transporte, armazenamento e manutenção dos seus meios materiais.

3 – Durante o contrato não haverá lugar a revisão de preços.

### **Cláusula 9.<sup>a</sup> – Preço base**

O preço base contratual definido nos termos do artigo 47.º do CCP é de **€58.000,00+IVA**, com preços base por lote conforme se indica:

<b>Designação</b>	<b>Preço Base Lote</b>
LOTE 1 – Concerto com <i>Dillaz</i> & Banda	€26.000,00+IVA
LOTE 2 – Concerto com Gabriel O Pensador & Banda	€32.000,00+IVA

### **Cláusula 10.<sup>a</sup> - Condições de pagamento**

1 — A quantia devida pelo Município de Alcobaca, nos termos da cláusula anterior, deve ser paga no prazo máximo de 10 dias após a receção pelo Município de Alcobaca das respetivas faturas, as quais devem ser emitidas após conclusão do(s) serviço(s) solicitado(s) por requisição externa e devem fazer sempre referência ao n.º de compromisso, ao processo e requisição(ões) externa(s) que contempla.

2 — Em caso de discordância por parte do Município de Alcobaca, quanto aos valores indicados nas faturas, deve este comunicar ao adjudicatário, por escrito, os respetivos fundamentos, ficando o adjudicatário obrigado a prestar os esclarecimentos necessários ou proceder à emissão de nova fatura corrigida.

## **Capítulo III – Penalidades contratuais**

### **Cláusula 11.<sup>a</sup> - Penalidades contratuais**

1 - No caso de incumprimento dos prazos fixados no contrato e por causa imputável à entidade adjudicatária, pode ser aplicada uma penalidade, calculada de acordo com a seguinte fórmula:

$$P = V \cdot D / 50$$

Em que:

- P: corresponde ao montante da penalidade;

- V: é igual ao valor do serviço; e
- D: é o número de horas em atraso.

2 - A competência para decidir a aplicação da penalidade referida no número anterior é do órgão competente da entidade contratante.

### **Cláusula 12.<sup>a</sup> – Força maior**

1 – Não podem ser impostas penalidade à entidade adjudicatária, nem é havida com incumprimento, a não realização pontual das prestações contratuais a cargos de qualquer das partes que resulte de caso de força maior, entendendo-se como tal as circunstâncias que impossibilitem a respetiva realização, alheias à vontade da parte afetada, que ela não pudesse conhecer ou prever à data da celebração do contrato e cujos efeitos não lhe fosse razoavelmente exigível contornar ou evitar.

2 – Podem constituir força maior, se se verificarem os requisitos do número anterior, designadamente, tremores de terra, inundações, incêndios, epidemias, sabotagens, greve, embargos ou bloqueios internacionais, atos de guerra ou terrorismo, motins e determinações governamentais ou administrativas injuntivas.

3 – Não constituem força maior, designadamente:

- a) Circunstâncias que não constituam força maior para os subcontratados da entidade adjudicatária, na parte em que intervenham;
- b) Greves ou conflitos laborais limitados às sociedades da entidade adjudicatária ou a grupo de sociedades em que esta se integre, bem como as sociedades ou grupos de sociedades dos seus subcontratados;
- c) Determinações governamentais, administrativas, ou judiciais de natureza sancionatória ou de uma forma resultantes do incumprimento pela entidade adjudicatária de deveres ou ónus que sobre ela recaiam;
- d) Manifestações populares devidas ao incumprimento pela entidade adjudicatária de normas legais;
- e) Incêndios ou inundações com origem nas instalações da entidade adjudicatária cuja causa, propagação ou proporções se devam a culpa ou negligência sua ou ao incumprimento de normas de segurança;
- f) Avarias nos sistemas informáticos ou mecânicos da entidade adjudicatária não devidas a sabotagem; e
- g) Eventos que estejam ou devam estar cobertos por seguros.

4 – A ocorrência de circunstâncias que possam consubstanciar casos de força maior deve ser imediatamente comunicada à outra parte.

5 – A força maior determina a prorrogação dos prazos de cumprimento das obrigações contratuais afetadas pelo período de tempo comprovadamente correspondente ao impedimento resultante de força maior.

## **Capítulo IV - Garantia de cumprimento e seguros**

### **Cláusula 13.<sup>a</sup> - Garantia de cumprimento contratual**

1 — Não é exigida a prestação de caução.

2 — O Município pode proceder à retenção de 10% do valor do pagamento a efetuar, sem necessidade de prévia decisão judicial ou arbitral, para satisfação cumprimento defeituoso, incumprimento definitivo pelo adjudicatário das obrigações contratuais ou legais ou para quaisquer outros efeitos especificamente previstos no contrato ou na lei.

### **Cláusula 14.<sup>a</sup> – Seguros**

1 — É da responsabilidade do adjudicatário a cobertura, através de um contrato de seguro, da atividade que exerce.

2 — O Município de Alcobaca pode, sempre que entender conveniente, exigir prova documental da celebração do contrato de seguro, devendo o adjudicatário fornecê-la no prazo 1 dia útil.

## **Capítulo V – Gestão do contrato**

### **Cláusula 15.<sup>a</sup> – Supervisão e controlo**

1 — O gestor do contrato, conforme exigido no artigo 290.º-A do CCP, com a função de acompanhar permanentemente a execução do contrato, será comunicado ao adjudicatário aquando da notificação da adjudicação.

2 — O adjudicatário deverá nomear um técnico que o represente em tudo o que concerne ao contrato, o qual servirá de interlocutor entre a entidade adjudicante e o cocontratante para a resolução e/ou conhecimento de quaisquer assuntos inerentes ao objeto do contrato.



3 — Para efeitos do cumprimento do exercício das funções de gestão do contrato o adjudicatário deverá disponibilizar os contactos telefónicos e de endereço eletrónico do representante por si nomeado.

4 — O cocontratante está sujeito à supervisão da execução do contrato, a qual será assegurada pelo gestor de contrato.

5 — Caso se verifiquem situações anómalas com base nos relatórios emitidos pelo gestor de contrato, será o adjudicatário notificado para regularização imediata das mesmas.

### **Cláusula 16.<sup>a</sup> – Funções do gestor do contrato**

1 - O gestor do contrato deve:

- a) Acompanhar permanentemente a execução do contrato assegurando a verificação da execução em conformidade com o contratualizado tendo em consideração as cláusulas fixadas no contrato, conjugadas com o caderno de encargos e a proposta do adjudicatário e demais condições legais no âmbito do objeto do contrato;
- b) Acompanhar a execução do contrato com a frequência adequada ao integral desempenho das suas funções e caso detete desvios, defeitos ou outras anomalias na execução do contrato, deve comunicá-los de imediato ao órgão competente, propondo em relatório fundamentado as medidas corretivas que, em cada caso, se revelem adequadas;
- c) Participar ao órgão competente, bem como, quando a lei o preveja, situações que comprometam a segurança, a qualidade, o preço contratado, assim como o cumprimento do prazo previsto; e
- d) Desempenhar as demais funções e poderes delegados de notificação ao adjudicatário no âmbito da execução do contrato, exceto em matéria de modificação e cessação do contrato, as quais terão de ser aprovadas pelo órgão competente para autorizar a despesa.

2 - Quando se trate de contratos com especiais características de complexidade técnica ou financeira ou de duração superior a três anos, e sem prejuízo das funções definidas no ponto anterior, o gestor deve:

- a) Recorrer a técnicos em número e qualificações suficientes de forma que a gestão do contrato abranja todas as áreas contratualizadas; e
- b) Elaborar indicadores de execução quantitativos e qualitativos adequados a cada tipo de contrato, que permitam, entre outros aspetos, medir os níveis de desempenho do cocontratante, a execução financeira, técnica e material do contrato.

## **Capítulo VI – Cessão da posição contratual**

### **Cláusula 17.<sup>a</sup> – Cessão e subcontratação da posição contratual por iniciativa do cocontratante**

- 1 - A subcontratação e a cessão da posição contratual, por qualquer das partes, depende da autorização da outra, nos termos do Código dos Contratos Públicos.
- 2 - A cessão da posição contratual com iniciativa por parte do cocontratante depende da prévia apresentação dos documentos de habilitação, relativos ao potencial cessionário, que foram exigidos ao cedente na fase de formação do contrato.
- 3 - A autorização da subcontratação depende da prévia apresentação dos documentos de habilitação relativos ao potencial subcontratado, que foram exigidos, ao subcontratante, na fase de formação do contrato.

### **Cláusula 18.<sup>a</sup> – Cessão da posição contratual por incumprimento do cocontratante**

- 1 - Em caso de incumprimento, pelo cocontratante, das suas obrigações, que reúna os pressupostos para a resolução do contrato, o adjudicatário cede a sua posição contratual ao concorrente do procedimento pré -contratual na sequência do qual foi celebrado o presente contrato, que venha a ser indicado pelo contraente público, pela ordem sequencial no referido procedimento.
- 2 - Para o efeito previsto na parte final do número anterior, o contraente público interpela, gradual e sequencialmente, os concorrentes que participaram no procedimento pré -contratual original, de acordo com a respetiva classificação final, a fim de concluir um novo contrato para a adjudicação da conclusão dos trabalhos.
- 3 — A execução do contrato ocorre nas mesmas condições já propostas pelo cedente no procedimento pré -contratual original.
- 4 — A cessão da posição contratual opera por mero efeito de ato do contraente público, sendo eficaz a partir da data por este indicada.
- 5 — Os direitos e obrigações do cocontratante, desde que constituídos em data anterior à da notificação do ato referido no número anterior, transmitem -se automaticamente para o cessionário na data de produção de efeitos daquele ato, sem que este a tal se possa opor.

6 — As obrigações assumidas pelo cocontratante depois da notificação referida no n.º 4 apenas vinculam a entidade cessionária quando este assim o declare, após a cessão.

7 — Quando há lugar a caução e a garantias prestadas pelo cocontratante inicial, estas são objeto de redução na proporção do valor das prestações efetivamente executadas e são liberadas seis meses após a data da cessão, ou, no caso de existirem obrigações de garantia, após o final dos respetivos prazos, mediante comunicação dirigida pelo contraente público aos respetivos depositários ou emitentes.

8 — A posição contratual do cocontratante nos subcontratos por si celebrados transmite -se automaticamente para a entidade cessionária, salvo em caso de recusa por parte desta.

## **Capítulo VII – Resolução do contrato**

### **Cláusula 19.ª - Resolução por parte do Município de Alcobça**

1 — Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução do contrato previstos na lei, o Município de Alcobça pode resolver o contrato, a título sancionatório, no caso de o adjudicatário violar de forma grave ou reiterada qualquer das obrigações que lhe incumbem, designadamente nos seguintes casos:

- a) Atraso, total ou parcial, na prestação do serviço objeto do contrato superior a cinco dias ou declaração escrita do fornecedor de que o atraso em determinada entrega excederá esse prazo;
- b) Prestação de serviço com características técnicas diferentes.

2 — O direito de resolução referido no número anterior exerce-se mediante declaração enviada ao fornecedor.

### **Cláusula 20.ª - Resolução por parte do adjudicatário**

1 — Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução do contrato previstos na lei, o adjudicatário pode resolver o contrato quando qualquer montante que lhe seja devido esteja em dívida há mais de seis meses ou o montante em dívida exceda 25% do preço contratual, excluindo juros

2 — O direito de resolução é exercido por via judicial.

3 — Nos casos previstos no n.º 1, o direito de resolução pode ser exercido mediante declaração enviada ao Município de Alcobça, que produz efeitos 30 dias após a receção dessa

declaração, salvo se o este último cumprir as obrigações em atraso nesse prazo, acrescidas dos juros de mora a que houver lugar.

4 — A resolução do contrato nos termos dos números anteriores não determina a repetição das prestações já realizadas pelo adjudicatário, cessando, porém, todas as obrigações deste ao abrigo do contrato, com exceção daquelas a que se refere o artigo 444.º do Código dos Contratos Públicos.

### **Cláusula 21.ª – Extinção do contrato**

1 - O direito de extinguir o contrato poderá ser exercido pela entidade adjudicante e pela entidade adjudicatária, nos termos previstos na Parte III do CCP.

2 - Para efeitos do disposto no número anterior, considera-se incumprimento definitivo, quando houver atraso no fornecimento, por um período superior a 15 dias úteis.

## **Capítulo VIII - Disposições finais**

### **Cláusula 22.ª - Comunicações e notificações**

1 — Sem prejuízo de poderem ser acordadas outras regras quanto às notificações e comunicações entre as partes do contrato, estas devem ser escritas e redigidas em português, conforme previsto no Código dos Contratos Públicos, através de correio eletrónico ou de outro meio de transmissão escrita e eletrónica de dados, ou por via postal, por meio de carta registada ou de carta registada com aviso de receção.

2 — Qualquer alteração das informações de contacto constantes do contrato deve ser comunicada à outra parte.

### **Cláusula 23.ª - Contagem dos prazos**

Os prazos previstos no contrato são contínuos, correndo em sábados, domingos e dias feriados.

### **Cláusula 24.ª - Legislação aplicável**

1 - A tudo o que não esteja especialmente previsto aplica-se o regime previsto no Código dos Contratos Públicos na sua atual redação e demais, legislação aplicável.

---

2 – Em respeito pelo n.º 2 do artigo 1.º A do CCP, o adjudicatário compromete-se a executar o contrato em respeito pelas normas aplicáveis em vigor em matéria social, laboral, ambiental, de igualdade de género e de prevenção e combate à corrupção, decorrentes do direito internacional, europeu, nacional ou regional.

3 – As normas constantes do CCP relativas às fases de formação e de execução do contrato prevalecem sobre quaisquer disposições das peças do procedimento com elas desconformes.

## ANEXO A - Cláusulas especiais

### Cláusula 1.<sup>a</sup> – Condições gerais

1 — O presente contrato tem por objeto a contratação de serviços artísticos para a realização de concertos da Feira de São Bernardo 2025, a decorrer entre os dias 20 e 24 de agosto de 2025, no recinto da Praça 25 de Abril (palco principal), considerando os seguintes lotes:

- LOTE 1 - Concerto com *Dillaz & Banda* – 21 de agosto de 2025; e
- LOTE 2 - Concerto com Gabriel O Pensador & Banda – 22 de agosto de 2025.

2 — Será realizada uma reunião técnica individual com cada um dos cocontratantes, a ser agendada previamente ao evento, envolvendo o gestor do contrato do Município de Alcobaça e um representante do(s) cocontratante(s) para estabelecimento de diretrizes de adequação do evento às condições do local (junto ao Mosteiro de Alcobaça - Património Mundial da Unesco), prestação de esclarecimentos quanto aos cronogramas de montagem, testes, execução e desmontagem dos equipamentos e definição de fluxos de acesso e circulação de equipamentos e pessoal, visando minimizar riscos e otimizar a logística do evento.

3 — A entrada de veículos de apoio no recinto, para efeitos de montagens e desmontagens, deverá ser acompanhada por um funcionário do Município e pela Polícia de Segurança Pública (PSP) sempre que se justifique a presença da mesma.

4 — Os horários previstos de chegada e partida dos veículos de apoio, para efeitos de montagens e desmontagens terão de ser comunicados ao Município com a antecedência mínima de 72 horas.

5 — Não é autorizada a circulação de qualquer veículo no largo em frente ao Mosteiro.

6 — O(a) fotógrafo(a) designado(a) pelo Município de Alcobaça e o(a) fotógrafo(a) oficial do(a) artista terão prioridade no acesso às áreas de acesso reservado. Na hipótese de ser permitido o acesso de apenas um fotógrafo, prevalecerá a prioridade do(a) designado(a) pelo Município de Alcobaça.

7 — É expressamente proibida, em toda a área do recinto e no *backstage*, a divulgação de marcas ou empresas que não sejam as do promotor, Município de Alcobaça, exceto quando previamente autorizadas pelo mesmo.

### Cláusula 2.<sup>a</sup> – Especificações dos Lotes 1 e 2

1 — Os lotes 1 e 2 do presente procedimento consideram a contratação de serviços artísticos para os seguintes concertos e condições:

#### 1.1. Lote 1 - Concerto com *Dillaz & Banda*

- Local - Palco principal, Praça 25 de Abril, Alcobça;
- Dia / hora - **21 de agosto**, pelas 22h00; e
- Duração aproximada - mínimo de 70 minutos.

**1.2. Lote 2 - Concerto com Gabriel O Pensador & Banda:**

- Local - Palco principal, Praça 25 de Abril, Alcobça;
- Dia / hora - **22 de agosto**, pelas 22h00; e
- Duração aproximada - mínimo de 75 minutos.

2 — As licenças relacionadas com Direitos de Autor e Conexos são da responsabilidade do(s) cocontratante(s).

3 — Todos os custos inerentes à boa execução dos espetáculos são da responsabilidade do(s) cocontratante(s) (e.g. alojamento, alimentação, deslocação de meios humanos, transporte, armazenamento e manutenção de meios materiais, encargos decorrentes da utilização de marcas registadas, patentes ou licenças...).

4 — São da responsabilidade do(s) cocontratante(s), todos os custos associados a bens, serviços ou obras, conexos com o espetáculo, designadamente: (i) a criação, execução e interpretação de obras; (ii) os materiais, equipamentos, transporte e processos produtivos de suporte às artes do espetáculo; (iii) a produção e realização e divulgação do espetáculo nas redes sociais, incluindo de valorização e divulgação das obras e dos artistas.

5 — O cocontratante autoriza a transmissão do concerto nos meios físicos instalados no recinto da Feira de São Bernardo em circuito fechado.

6 — O cocontratante garante que os artistas realizem uma sessão de autógrafos e fotografias institucionais em ambiente controlado.

### **Cláusula 3.<sup>a</sup> – Responsabilidades do Município de Alcobça**

O Município de Alcobça é responsável por:

- a) Obter as licenças de ruído necessárias;
- b) Efetuar a comunicação prévia ao Inspeção Geral das Atividades Culturais (IGAC);
- c) Promover e divulgar os espetáculos;
- d) Garantir a presença das autoridades competentes, nomeadamente a Polícia de Segurança Pública e os Bombeiros Voluntários de Alcobça;
- e) Gerir a equipa de segurança privada; e
- f) Garantir o acesso ao local do evento.